

Sérgio Reis - Rei do Gado

Tom: A

Intro: A E A E A

Num bar de Ribeirão Preto
eu vi com meus olhos essa passagem

Quando champanhe corria à rodo,

nas artas rodas da granfinagem

Nisso chegou um peão

trazendo na testa o pó da viagem

Pidiu uma pinga para o garçom

Que era prá rebater a friagem

(A E A E A)

levantou um armofadinha
e disse pro dono, não tenho fé

Quando um cabloco que não se enxerga

num lugar desse vem por os pés

Senhor que é o dono da casa

nao deixe entrada um homem qualquer

Principalmente nessa ocasião

Que esta presente o rei do café

(A E A E A)

Foi uma salva de palmas

gritaram viva pro fazendeiro

Que tem um milhão de pé de café,

por esse rico chão brasileiro

O seu nome é conhecido
ate no mercado dos estrangeiro
Portanto veja que esse ambiente
Não é prá qualquer tipo rampeiro

(A E A E A)

Num modo modo muito cortês

Respondeu o peão prá rapaziada

Essa riqueza não me assusta,

topo em aposta qualquer parada

Cada pé do seu café

Eu amarro um boi da minha boiada

E pra vocês todos isso eu garanto

Que ainda sobra uma boi na invernada

(A E A E A)

Foi um silêncio profundo

o peão deixou o povo mais pasmado

Pagando a pinga com mil cruzeiro

disse ao garçom prá guardar o trocado

Quem quiser saber meu nome

que não se faça de arrogado

É só chegar lá em Andradina

E perguntar pelo rei do gado

(A E A E A)

Acordes

